

Ativos S.A.

Demonstrações Contábeis

2º Trimestre de 2018

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.06.2018	31.12.2017
ATIVO CIRCULANTE		411.638	619.223
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	13.000	7.707
Instrumentos Financeiros		371.417	602.788
Aplicações financeiras	5.a	131.630	377.257
Créditos adquiridos	5.d	239.787	225.531
Outros Créditos	6	25.470	7.458
Outros Valores e Bens	7	1.751	1.270
ATIVO NÃO CIRCULANTE		611.515	551.827
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		607.819	549.491
Instrumentos Financeiros		597.946	540.935
Créditos adquiridos	5.d	597.946	540.935
Outros Créditos	6	9.873	8.556
INVESTIMENTOS		1.529	9
Participações societárias	8	1.526	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	1.202	1.445
Imobilizado de uso		5.349	5.344
(Depreciação acumulada)		(4.147)	(3.899)
INTANGÍVEL	10	965	882
Ativos Intangíveis		1.079	911
(Amortização acumulada)		(114)	(29)
TOTAL DO ATIVO		1.023.153	1.171.050

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.06.2018	31.12.2017
PASSIVO CIRCULANTE		71.014	275.640
Outras Obrigações		71.014	275.640
Sociais e estatutárias	11.a	1.022	230.201
Fiscais e previdenciárias	11.b	32.769	15.799
Diversas	11.c	37.223	29.640
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		952.139	895.410
Capital Social	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	239.307	239.307
Lucros Acumulados		56.729	--
TOTAL DO PASSIVO		1.023.153	1.171.050

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	146.443	126.646	281.559	230.295
LUCRO BRUTO		146.443	126.646	281.559	230.295
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(96.454)	(78.018)	(196.807)	(160.050)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(49.589)	(61.157)	(102.924)	(111.060)
Despesas de serviços de cobrança	13.a	(29.957)	(21.407)	(56.496)	(37.707)
Despesas administrativas	13.b	(11.460)	(10.515)	(24.489)	(20.810)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	1.057	1.145	1.520	1.643
Outras receitas operacionais	13.c	7.948	25.378	13.067	32.626
Outras despesas operacionais	13.d	(14.453)	(11.462)	(27.485)	(24.742)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		49.989	48.628	84.752	70.245
RESULTADO FINANCEIRO		676	6.138	1.623	14.989
Receitas financeiras	14.a	3.186	8.737	8.838	24.935
Despesas financeiras	14.b	(2.510)	(2.599)	(7.215)	(9.946)
RESULTADO OPERACIONAL		50.665	54.766	86.375	85.234
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		50.665	54.766	86.375	85.234
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(16.569)	(18.019)	(28.495)	(28.158)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(16.639)	(11.914)	(29.812)	(23.218)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		70	(6.105)	1.317	(4.940)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(928)	(646)	(1.151)	(869)
LUCRO LÍQUIDO		33.168	36.101	56.729	56.207
Número de ações		656.102.904	656.102.904	656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)					
Ordinária		0,05	0,05	0,08	0,08
Preferencial ⁽¹⁾		0,05	0,06	0,09	0,09

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	33.168	36.101	56.729	56.207
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Efeitos dos impostos	--	--	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	33.168	36.101	56.729	56.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Lucros		Lucros	Total
	Social	Legal	Estatutária	Acumulados	
Saldos em 31.12.2016	656.103	42.703	289.846	--	988.652
Lucro líquido do período	--	--	--	56.207	56.207
Saldos em 30.06.2017	656.103	42.703	289.846	56.207	1.044.859
Mutações do período	--	--	--	56.207	56.207
Saldos em 31.12.2017	656.103	49.461	189.846	--	895.410
Lucro líquido do período	--	--	--	56.729	56.729
Saldos em 30.06.2018	656.103	49.461	189.846	56.729	952.139
Mutações do período	--	--	--	56.729	56.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	1º semestre/2018	1º semestre/2017
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos e Participações		86.375	85.234
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações		105.387	94.959
Despesas de depreciação e amortização		336	299
Despesas de provisão para demandas judiciais	13.d	14.553	15.798
Reversão de provisão para passivos contingentes	13.c	(10.906)	(30.555)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(1.520)	(1.643)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	102.924	111.060
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		191.762	180.193
Variações Patrimoniais			
Aumento em créditos adquiridos		(174.191)	(172.231)
Aumento em outros créditos		(21.111)	(12.597)
Aumento em outros valores e bens		(480)	(654)
Aumento em outras obrigações		25.193	13.633
Imposto de renda e contribuição social pagos		(31.246)	(34.667)
CAIXA UTILIZADO PELAS OPERAÇÕES		(10.073)	(26.323)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Redução em aplicações financeiras		245.627	255.350
Aumento de imobilizado e intangível		(177)	(1.016)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.098	6.844
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		248.548	261.178
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(233.182)	(232.732)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(233.182)	(232.732)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		5.293	2.123
Início do período		7.707	14.763
Fim do período		13.000	16.886
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa		5.293	2.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º semestre/2018		1º semestre/2017	
Receitas		280.651		250.171	
Receita de recebimento de créditos	12	295.069		242.287	
Outras receitas/(despesas)	13.c/d	(14.418)		7.884	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(173.550)		(160.685)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(102.924)		(111.060)	
Despesas com serviços de cobrança	13.a	(56.496)		(37.707)	
Legais e Judiciais	13.b	(7.680)		(5.756)	
Serviços técnicos especializados	13.b	(2.534)		(1.178)	
Comunicação	13.b	(1.265)		(2.552)	
Processamento de dados	13.b	(1.787)		(1.335)	
Serviços de terceiros	13.b	(177)		(172)	
Custos indiretos contabilidade BB	13.b	(162)		(196)	
Custos de suporte direção geral BB	13.b	(105)		(89)	
Outras	13.b	(420)		(640)	
Valor Adicionado Bruto		107.101		89.486	
Depreciação e Amortização		(336)		(299)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		106.765		89.187	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		10.358		26.578	
Resultado de participações em coligadas e controladas		1.520		1.643	
Receitas financeiras	14.a	8.838		24.935	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		117.123	100,00%	115.765	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO		117.123	100,00%	115.765	100,00%
Pessoal		10.209	8,72%	8.146	7,04%
Salários e honorários		4.065		3.867	
Benefícios e treinamentos		1.277		1.122	
Encargos Sociais		3.716		2.288	
Participações de empregados e administradores no lucro		1.151		869	
Impostos, Taxas e Contribuições		42.064	35,91%	40.273	34,79%
Federais		42.063		40.272	
Municipais		1		1	
Remuneração de Capital de Terceiros		8.121	6,93%	11.139	9,62%
Despesas financeiras	14.b	7.215		9.946	
Aluguéis	13.b	906		1.193	
Remuneração de Capital Próprio		56.729	48,44%	56.207	48,55%
Lucros retidos		56.729		56.207	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e Brazilian American Merchant Bank - BAMB, empresas financeiras controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio das resoluções NBC TG e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28.08.2018.

Informações para efeito de comparabilidade

No exercício de 2017, para melhor refletir a essência econômica das atividades da Ativos S.A., foram feitas as seguintes alterações na demonstração do fluxo de caixa: (a) apresentação dos dividendos recebidos nas atividades de investimento, os quais eram divulgados na variação de outros créditos, na seção variações patrimoniais; (b) evidenciação das perdas na baixa de créditos adquiridos como ajuste ao lucro antes dos tributos e participações. Essas perdas compunham a variação líquida dos créditos adquiridos, na seção variações patrimoniais.

Para fins de comparabilidade, seguem os impactos dos ajustes na Demonstração de Fluxo de Caixa, conforme orientação do CPC 23 (R2) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

	1º Semestre 2017		
	Divulgação anterior	Ajustes	Saldos ajustados
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações	(16.101)	111.060	94.959
Perdas na baixa de créditos adquiridos	--	111.060	111.060
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	69.133	111.060	180.193
Variações Patrimoniais			
Aumento em créditos adquiridos	(61.171)	(111.060)	(172.231)
Aumento em outros créditos	(5.753)	(6.844)	(12.597)
CAIXA UTILIZADO PELAS OPERAÇÕES	(19.479)	(6.844)	(26.323)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	--	6.844	6.844
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	254.334	6.844	261.178
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.123	--	2.123
Início do período	14.763	--	14.763
Fim do período	16.886	--	16.886
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.123	--	2.123

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de crédito adquiridas, que por se tratarem de créditos contingentes, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada e, portanto, baixados para prejuízo, são reconhecidas somente no momento do efetivo recebimento financeiro.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Ativos S.A. passou a contabilizar os instrumentos financeiros em conformidade com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38), vigente até o dia 31 de dezembro de 2017.

Ativos Financeiros

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadram nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

A adoção do CPC 48 não provocou mudanças significativas nos processos da Ativos S.A. e não foram identificadas alterações no patrimônio ou no resultado da empresa.

A tabela a seguir demonstra a classificação dos ativos financeiros da Ativos S.A. sob o CPC 38 e a nova classificação desses ativos sob o CPC 48, em 1º de janeiro de 2018.

Ativos financeiros	Classificação de acordo com o CPC 38	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil de acordo com o CPC 38	Valor contábil de acordo com o CPC 48
Caixa e Equivalentes de Caixa	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	7.707	7.707
Fundos de Investimento	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de resultado	377.257	377.257
Créditos Adquiridos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	766.466	766.466
Total			1.151.430	1.151.430

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pelo CPC 32 (R4) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens, seguindo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. A Administração julga o critério utilizado compatível com a vida útil dos bens (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos S.A. elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperado de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Administração da Ativos S.A. segue a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos S.A. encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras, créditos a receber de sociedades ligadas e créditos adquiridos de empresa ligada e não ligada.

A Ativos S.A. não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos S.A. não apresenta exposição significativa a risco de crédito, uma vez que suas disponibilidades e aplicações financeiras são realizadas com o Conglomerado Banco do Brasil.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos S.A. adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do Real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em fundos de renda fixa de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos S.A.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa). A Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, legais, regulatórias, pessoas, tecnologia e infraestrutura da Empresa, que são monitoradas através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e *Compliance* aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos S.A. para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2018	31.12.2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.000	7.707
Caixa e depósitos bancários	2.651	5
Fundos de investimento ⁽¹⁾	10.349	7.702
Total	13.000	7.707

(1) Corresponde à aplicação financeira no fundo de investimento BB Renda Fixa Curto Prazo Automático, cuja carteira é composta por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	30.06.2018	31.12.2017
Fundos de investimento ⁽¹⁾	131.630	377.257
Total	131.630	377.257

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento BB Renda Fixa LP Corporativo 10 milhões, administrado pela BB DTVM.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	3.186	8.737	8.834	24.935
BB RF CP Automático	77	399	144	571
BB RF LP Corporativo 10 Milhões	3.109	8.338	8.690	24.364
Total	3.186	8.737	8.834	24.935

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	30.06.2018		31.12.2017	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	141.979	141.979	384.959	384.959
BB RF CP Automático ⁽¹⁾	10.349	10.349	7.702	7.702
BB RF LP Corporativo 10 Milhões ⁽¹⁾	131.630	131.630	377.257	377.257

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	30.06.2018	31.12.2017
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	837.733	766.466
Total	837.733	766.466
Ativo circulante	239.787	225.531
Ativo não circulante	597.946	540.935

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Saldo Inicial	766.466	743.357
Aquisições no período	198.572	191.077
Banco do Brasil S.A.	198.572	120.586
Outras instituições ⁽¹⁾	--	70.491
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(102.924)	(111.060)
Baixa por pagamento	(24.381)	(18.846)
Saldo Final	837.733	804.528

(1) Referem-se a operações adquiridas dos Bancos Santander S.A. e Bradesco S.A.

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30.06.2018 e 31.12.2017 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	30.06.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições a compensar		23.702	2.549
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	9.873	8.556
Depósitos bloqueados ⁽¹⁾		1.604	1.575
Dividendos e bonificações a receber		--	3.012
Outros		164	322
Total		35.343	16.014
Ativo circulante		25.470	7.458
Ativo não circulante		9.873	8.556

(1) Refere-se aos saldos bloqueados na conta da empresa por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos.

7 - OUTROS VALORES E BENS

	30.06.2018	31.12.2017
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾	1.654	1.105
Valores a receber de sociedades ligadas	87	153
Outros	10	12
Total	1.751	1.270
Ativo circulante	1.751	1.270

(1) Inclui custas judiciais e indenizações.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil		Movimentações 1º semestre/2018		Resultado de Equivalência	
	31.12.2017		Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2018	2º trimestre/2018
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6		--	1.520	1.526	1.057

Empresa	Saldo Contábil		Movimentações 1º semestre/2017		Resultado de Equivalência	
	31.12.2016		Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2017	2º trimestre/2017
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6		--	1.643	1.649	1.145

Empresa	30.06.2018				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	1.526	1.520	5.000	100

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	30.06.2018	31.12.2017
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Máquinas e equipamentos	10 a 20	3.193	(2.250)	943	1.140
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	54,54	1.306	(1.306)	--	--
Benfeitorias a depreciar	--	17	--	17	17
Móveis e utensílios	10	586	(345)	241	287
Instalações e outros	10	247	(246)	1	1
Total		5.349	(4.147)	1.202	1.445

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência do contrato de locação (22 meses).

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	30.06.2018	31.12.2017
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Licença de uso de softwares	20	1.079	(114)	965	882
Total		1.079	(114)	965	882

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	30.06.2018	31.12.2017
Gratificações e participações a pagar	577	1.095
Provisão para participações nos lucros	445	706
Dividendos a pagar	--	228.400
Total	1.022	230.201
Passivo circulante	1.022	230.201

b) Fiscais e Previdenciárias

	30.06.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	29.812	12.628
Impostos e contribuições a recolher	2.957	3.171
Total	32.769	15.799
Passivo circulante	32.769	15.799

c) Diversas

	Nota	30.06.2018	31.12.2017
Provisão para passivos contingentes	19.b	28.812	25.165
Provisão para pagamentos a efetuar		5.495	887
Valores a pagar a sociedades ligadas		821	855
Pagamento de clientes a processar		744	2.702
Outros		1.351	31
Total		37.223	29.640
Passivo circulante		37.223	29.640

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Receita Bruta de Serviços	153.397	132.971	295.069	242.287
Receita de recebimento de créditos	153.397	132.971	295.069	242.287
Deduções da Receita Bruta	(6.954)	(6.325)	(13.510)	(11.992)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(6.954)	(6.325)	(13.510)	(11.992)
Receita Operacional Líquida	146.443	126.646	281.559	230.295

13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Serviços de Cobrança

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(22.486)	(15.486)	(41.249)	(26.389)
Despesas gerais ⁽²⁾	(7.454)	(5.872)	(15.224)	(11.243)
Reembolso por cessão de operações	(17)	(49)	(23)	(75)
Total	(29.957)	(21.407)	(56.496)	(37.707)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas a serviços como carta boleto e cobrança receptiva.

b) Despesas Administrativas

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(4.057)	(3.548)	(8.877)	(7.133)
Legais e judiciais	(4.306)	(3.358)	(7.680)	(5.756)
Serviços técnicos especializados	(526)	(1.156)	(2.534)	(1.178)
Processamento de dados	(959)	(542)	(1.787)	(1.335)
Comunicação	(417)	(711)	(1.265)	(2.552)
Aluguéis	(453)	(457)	(906)	(1.193)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(152)	(165)	(336)	(299)
Honorários	(99)	(72)	(181)	(144)
Serviços de terceiros	(89)	(70)	(177)	(172)
Custos indiretos contabilidade BB	(78)	(97)	(162)	(196)
Custos de suporte direção geral BB	(55)	(44)	(105)	(89)
Tributárias	(27)	(42)	(59)	(123)
Outras	(242)	(253)	(420)	(640)
Total	(11.460)	(10.515)	(24.489)	(20.810)

c) Outras Receitas Operacionais

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Reversão de provisão para passivos contingentes	6.931	24.133	10.906	30.555
Reversão de provisão para participação no lucro	706	419	706	419
Lucros na alienação de valores e bens ⁽¹⁾	--	89	469	89
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	100	560	420	1.052
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	51	91	145	181
Variação monetária ativa	39	60	87	261
Outras	121	26	334	69
Total	7.948	25.378	13.067	32.626

(1) Refere-se ao lucro obtido na alienação de bens recebidos na amortização de operações de créditos adquiridas.

d) Outras Despesas Operacionais

	Nota	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Provisão para passivos contingentes	19.b	(7.026)	(6.062)	(14.553)	(15.798)
Demandas judiciais		(7.430)	(5.400)	(12.920)	(8.944)
Outras		3	--	(12)	--
Total		(14.453)	(11.462)	(27.485)	(24.742)

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	3.186	8.737	8.834	24.935
Rendas de títulos de capitalização		--	--	4	--
Total		3.186	8.737	8.838	24.935

b) Despesas Financeiras

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(1.146)	(1.631)	(4.782)	(8.446)
Comissões e despesas bancárias	(1.364)	(968)	(2.433)	(1.500)
Total	(2.510)	(2.599)	(7.215)	(9.946)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	30.06.2018	31.12.2017
Patrimônio líquido	952.139	895.410
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,45	1,36

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2017), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
Brasilian American Merchant Bank – BAMB	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	30.06.2018	31.12.2017
Reservas de Lucros	239.307	239.307
Reserva legal	49.461	49.461
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

16 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Valores Correntes	(16.639)	(11.914)	(29.812)	(23.218)
IR e CSLL no País	(16.639)	(11.914)	(29.812)	(23.218)
Valores Diferidos	70	(6.105)	1.317	(4.940)
Ativo Fiscal Diferido	70	(6.105)	1.317	(4.940)
Total	(16.569)	(18.019)	(28.495)	(28.158)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Resultado antes dos tributos e participações	50.665	54.766	86.375	85.234
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(17.226)	(18.619)	(29.368)	(28.980)
Rendas de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	360	389	517	559
Participações no lucro - empregados	-	142	--	142
Outros valores	297	69	356	121
IR e CSLL do período	(16.569)	(18.019)	(28.495)	(28.158)

c) Despesas Tributárias

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Cofins	(5.982)	(5.441)	(11.621)	(10.316)
PIS/Pasep	(972)	(884)	(1.889)	(1.676)
Outras	(27)	(42)	(58)	(123)
Total	(6.981)	(6.367)	(13.568)	(12.115)

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2017	1º semestre/2018		30.06.2018
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	8.556	1.525	(208)	9.873
Provisões passivas	8.556	1.525	(208)	9.873
Total dos créditos tributários ativados	8.556	1.525	(208)	9.873
IR	6.291	1.121	(153)	7.259
CSLL	2.265	404	(55)	2.614

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2018	960	891
Em 2019	960	840
Em 2020	1.330	1.089
Em 2021	1.191	913
Em 2022	1.068	765
Em 2023	971	651
Em 2024	699	438
Em 2025	747	438
Em 2026	630	346
Total de créditos tributários em 31.12.2017	8.556	6.371

No 1º semestre de 2018, houve realização de créditos tributários no valor de R\$ 208 mil na Ativos S.A.

17 - PARTES RELACIONADAS**Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração**

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Diretoria	890	576	1.587	1.108
Conselho de Administração	63	45	115	90
Total	953	621	1.702	1.198

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	30.06.2018		31.12.2017	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa		2.649	--	2.649	3
Dividendos e bonificações a receber	6	--	--	--	3.012
Valores a receber de sociedades ligadas		--	87	87	153
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	--	--	228.400
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	821	--	821	855
		2º trimestre/2018		2º trimestre/2017	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	100	100	560
Variação monetária ativa ⁽²⁾	13.c	--	39	39	60
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.266)	--	(1.266)	(887)
Custos de suporte Direção Geral BB		(55)	--	(55)	(44)
Custos indiretos Contadoria BB		(78)	--	(78)	(97)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(1.146)	(1.146)	(1.631)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(1.364)	--	(1.364)	(968)
		1º semestre/2018		1º semestre/2017	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	420	420	1.052
Variação monetária ativa ⁽²⁾	13.c	--	87	87	261
Despesas					
Despesas de pessoal		(2.346)	--	(2.346)	(1.783)
Custos de suporte Direção Geral BB		(105)	--	(105)	(89)
Custos indiretos Contadoria BB		(162)	--	(162)	(196)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(4.782)	(4.782)	(8.446)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(2.433)	--	(2.433)	(1.500)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos recebidos da Ativos Gestão S.A.

(3) BB BI, BAMB e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 198.572 mil no 1º semestre de 2018 (R\$ 120.586 mil no 1º semestre de 2017). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 15.04.2014, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Empresa de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	30.06.2018	31.12.2017
Menor salário	1.946,50	1.895,33
Maior salário	8.651,06	8.423,62
Salário Médio	4.530,58	3.868,91
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	43.246,84
Diretor	34.598,31	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.982,38	3.676,04
Conselho Fiscal	3.982,38	3.676,04

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis**Ações Cíveis**

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis, classificadas como prováveis

	2º trimestre/2018	2º trimestre/2017	1º semestre/2018	1º semestre/2017
Demandas Trabalhistas				
Saldo inicial	297	560	293	496
Constituição	32	36	55	103
Reversão	(48)	(337)	(67)	(340)
Baixa por pagamento	--	--	--	--
Saldo final	281	259	281	259
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	28.420	42.216	24.872	38.965
Constituição	6.994	6.026	14.498	15.695
Reversão	(6.883)	(23.797)	(10.839)	(30.215)
Baixa por pagamento	--	--	--	--
Saldo final	28.531	24.445	28.531	24.445
Total	28.812	24.704	28.812	24.704

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	247	25.107
De 5 a 10 anos	31	3.139
Acima de 10 anos	3	285
Total	281	28.531

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis e Trabalhistas

As demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível são dispensadas de constituição de provisão.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	30.06.2018	31.12.2017
Demandas trabalhistas	4.199	4.704
Demandas cíveis	272.111	282.337
Total	276.310	287.041

d) Obrigações Legais

Em 30.06.2018 e 31.12.2017, a Ativos S.A. não havia registrado, em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros
Brasília - DF

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.) em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Ativos S.A. é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410- *Review of Interim Financial Information Performed by Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Ativos S.A., cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias da Ativos S.A.

Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 28 de agosto de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

João Paulo Dal Poz Alouche

Contador CRC 1SP245785/O-2

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do CA, todos independentes e nomeados pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas a Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN 3.198/2004, Programa Destaque em Governança das Estatais (PDGE), Estatuto Social do BB e por seu Regimento Interno.

Os administradores da Ativos S.A. são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

O Comitê de Riscos e de Capital (Coris) assessora o CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a Ativos S.A. está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do período

O Comitê de Auditoria realizou reunião com a diretoria da Ativos S.A. quando abordou temas relacionados às atribuições do Comitê.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes de qualquer valor e de inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição, perpetradas pela administração ou por terceiros.

IV. Auditorias Interna e Independente

No período não foram realizados trabalhos pela Auditoria Interna.

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia, por meio de instrumental técnico próprio, sua independência, a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição. Além disso, avalia, previamente à contratação, a existência de conflitos na prestação de outros serviços às empresas do Conglomerado.

V. Transações com partes relacionadas

Com o objetivo de avaliar e monitorar, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, o Comitê realizou reuniões com as áreas de primeira e de segunda linhas de defesa e com as auditorias interna e independente.

VI. Sistema de controles internos (SCI) e exposição a risco

A avaliação da efetividade do SCI pelo Coaud é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), e, também, em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e em suas próprias análises. O Coaud, em conjunto com o Coris, avaliou e monitorou as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos.

VII. Demonstrações contábeis

O Coaud examinou o resumo das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria (Coger).

Revisou as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do Auditor Independente datado de 28/08/2018, sem ressalvas, relativos à data-base 30/06/2018.

VIII. Recomendações do Comitê de Auditoria

O Coaud não vislumbrou necessidade de emitir recomendações no período.

IX. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a. o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- b. a Auditoria Independente é efetiva e não foi reportada nenhuma ocorrência que pudesse comprometer sua independência;
- c. as transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis e não foi identificada a existência de ocorrências de inadequação;
- d. as principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração;
- e. as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. em 30/06/2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília-DF, 28 de agosto de 2018.

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

DIRETORES

Daison Zuhlsdorff Siefert

Elaine dos Santos

Júlio César Ferreira de Lima

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Simão Luiz Kovalski (Presidente)

Adriano Meira Ricci

Djaci Vieira de Sousa

José Alípio dos Santos

Júlio César Costa Pinto

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

Paulo Cesar Simplicio da Silva

CONSELHO FISCAL

José Ricardo Fagonde Forni (Presidente)

Fernando Avelino Boeschenstein Vieira

Mariana de Lourdes Moreira Lopes Leal

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87